Jornal da Comunidade

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

https://www.uem.mz
facebook.com/uemmoc
twitter.com/uemmoz
youtube.com/uemmoz

Edição: 353 | Segunda-feira, 19 de Maio de 2025 | Periodicidade: Semanal

20 ANOS DO CB-UEM:

Luís Neves desafia UEM a assumir protagonismo nacional em Biotecnologia

Ao assinalar os 20 anos do Centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane (CB-UEM), o Prof. Doutor Luís-Neves, cofundador do Centro, lançou um apelo claro: "é tempo da UEM assumir o seu papel de vanguarda em Biotecnologia e consolidar o CB-UEM como plataforma nacional de formação, investigação e inovação científica".

Falando na cerimónia comemorativa, realizada na Segunda-feira no Campus Principal da UEM, Neves destacou que para alcançar tal missão, é essencial uma mobilização mais robusta de recursos e, eventualmente, a criação de infraestruturas próprias que sustentem o crescimento e a excelência do Centro.

"O CB-UEM deve ser reconhecido como um observatório nacional de recursos genéticos", afirmou o investigador, acrescentando que os seus departamentos precisam de reforçar a utilidade científica, organizando-se em grupos hierarquizados, com objectivos definidos e especializações claras. Esse

AINDA NESTA EDIÇÃO:

PALOP lançam bases para Comunidade Científica sobre Inteligência Artificial Generativa

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acolheu, na Segunda-feira, o evento "Comunidade GenAI PALOP: Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento de *Software*", que marcou o lançamento das bases para a criação de uma Comunidade PALOP dedicada à colaboração científica e tecnológica no uso da Inteligência Artificial Generativa (GenAI) aplicada à Engenharia de *Software*.

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

processo, defende, permitirá ao Centro ganhar maior relevância no contexto nacional e aumentar o seu reconhecimento internacional.

Outra preocupação levantada pelo Prof. Neves tem a ver com o financiamento da formação avançada. A UEM precisa de redobrar esforços para garantir bolsas de estudo nos níveis de mestrado e doutoramento. "Temos de manter e aprimorar a nossa joia da coroa: o Mestrado em Biotecnologia. Isso exige criatividade e compromisso com a mobilização de recursos e soluções criativas", declarou.

A importância estratégica do CB-UEM foi igualmente sublinhada pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, que lembrou que, desde a sua criação, em 2005, o Centro tem contribuído de forma decisiva para o avanço da ciência em Moçambique. "O CB-UEM tem sido um espaço privilegiado de formação de quadros altamente qualificados, alguns dos quais, hoje, ocupam cargos de liderança em instituições públicas e privadas", referiu o Reitor, destacando ainda projectos com impacto directo nas áreas da saúde, agricultura, ambiente e desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais.

O Reitor fez menção especial ao apoio da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento, sublinhando o sucesso do Projecto BioForMoz, recentemente concluído, como exemplo de cooperação eficaz. "Ao celebrarmos estas duas décadas, renovamos o compromisso com a excelência, com o futuro e com uma ciência que responda às reais necessidades da nossa sociedade.

No mesmo contexto, o antigo Director do CB-UEM, Prof. Doutor Joaquim Saíde, falou de alguns feitos do Centro, com destaque para a formação, nível de pós-graduação e em cursos de curta duração, de docentes e investigadores da UEM e de outras instituições parceiras. "Desenvolveu-se estudos e trabalhos científicos com grande impacto na Universidade e na comunidade".

Sob o lema "20 Anos de Investigação Rumo à Excelência e Inovação Científica: Descobrir e Pensar o Futuro", as celebrações marcam não apenas duas décadas de história, mas também a renovação de um compromisso com a ciência, com o país e com um futuro baseado no conhecimento e na inovação.

ICT4Dev capacita 1250 estudantes e impulsiona inovação na UEM

O projecto ICT4Dev encerra com um legado marcante na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), após capacitar 1.256 estudantes, 20 docentes e técnicos administrativos, impulsionar a criação de 10 startups, das quais sete já estão em actividade, e promover mais de 30 eventos de formação, inovação e colaboração científica.

A celebração deste marco decorreu na Terça-feira (13/05), num evento que contou com a presença do Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, que classificou o ICT4Dev como um verdadeiro "laboratório de inovação institucional" e um exemplo de cooperação transformadora entre Moçambique e Itália.

"Iniciativas como o ICT4Dev devem ser vistas como verdadeiros laboratórios de inovação social e institucional. Estas iniciativas desafiam-nos a rever os nossos currículos, a repensar as nossas metodologias de ensino-aprendizagem e, sobretudo, a

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

reimaginar o papel da Universidade como motor activo de desenvolvimento económico e social", destacou.

Guilherme Júnior acrescentou que, ao fortalecer competências em TIC, ao apoiar a criação de startups tecnológicas e ao promover metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem, o ICT4Dev também actuou como catalisador do compromisso com a excelência académica, com a inovação científica, e com a transformação digital da UEM como instituição pública de ensino superior do século XXI.

"Não encerramos apenas um ciclo de trabalho, mas celebramos o nascimento de um novo ecossistema de colaboração, de produção de conhecimento e de inovação com impacto real", anotou.

Drª. Maria Cristina

A representante da Embaixada da Itália, Drª. Maria Cristina, sublinhou que o sucesso do ICT4Dev resulta de uma "colaboração envolvida e resiliente", que superou vários desafios logísticos e institucionais ao longo dos três anos de execução.

O ICT4Dev foi lançado em Junho de 2021, com financiamento da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS) e coordenação do Politécnico de Milão, em parceria com o Centro de Informática da UEM (CIUEM) e as Faculdades de Ciências e de Engenharia.

Além de formar quadros qualificados em áreas-chave das Tecnologias de Informação e Comunicação, o projecto fomentou a criação de soluções tecnológicas inovadoras, alinhadas aos desafios locais, mas com padrões internacionais.

PALOP lançam bases para Comunidade Científica sobre Inteligência Artificial Generativa

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acolheu, na Segunda-feira, o evento "Comunidade GenAI PALOP: Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento de *Software*", que marcou o lançamento das bases para a criação de uma Comunidade PALOP dedicada à colaboração científica e tecnológica no uso da Inteligência Artificial Generativa (GenAI) aplicada à Engenharia de *Software*.

Num ambiente dinâmico e de partilha de saberes, especialistas e académicos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com o apoio de parceiros do Brasil e da Itália, debateram os desafios éticos, técnicos e sociais colocados por sistemas de IA que tomam decisões de forma automática e, muitas vezes, sem considerar impactos humanos.

Durante a sessão, o Prof. Doutor Leonardo Fernandes, do Instituto Federal de Alagoas (Brasil), sublinhou que as universidades têm um papel fundamental na validação de modelos de GenAI, ajudando a identificar falhas, melhorar algoritmos e garantir que a tecnologia evolua de forma responsável.

Na ocasião, o especialista explicou que existem modelos de código aberto que os "homens da ciência" podem estudar, melhorar e demonstrar as possíveis falhas, minimizando assim o impacto negativo que a inteligência artificial pode gerar na sociedade. "Hoje em dia, deparamo-nos com sistemas de informação gerada por estas ferramentas, dando instruções que não olham, por exemplo, para questões de caracter social, ético ou mesmo para pormenores ligados a segurança", alertou.

O ponto alto do encontro foi o compromisso assumido pelas instituições participantes em construir uma rede PALOP de investigação colaborativa em IA Generativa, envolvendo universidades de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com apoio da Universidade de Milano (Itália) e instituições

brasileiras.

Na abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou a importância de desenvolver soluções tecnológicas com base em princípios éticos e enraizadas nos contextos culturais africanos. Para o Reitor, a GenAI não pode ser apenas uma questão técnica. Requer pensamento crítico, responsabilidade ética e cooperação internacional. Guilherme Júnior sublinhou que a UEM reafirma o seu compromisso de continuar a ser um agente catalisador de inovação responsável, impulsionando redes de excelência académica e tecnológica na lusofonia africana.

Por seu turno, o representante da Universidade de Milano, Dr. António Capone, elogiou a iniciativa como uma oportunidade ímpar para entender o que os investigadores de outros países estão a fazer, em termos de trabalhos académicos e inovação, no contexto da engenharia de *software*, da ciência de computação e mais especificamente no contexto da IA Generativa".

A nova Comunidade GenAI PALOP pretende funcionar como plataforma de intercâmbio académico, produção científica conjunta, desenvolvimento de soluções tecnológicas adaptadas aos contextos locais, e formação avançada de quadros, reforçando o papel estratégico das universidades africanas no cenário global da Inteligência Artificial.

DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AFRICANO

UEM renova compromisso com a preservação da herança cultural

Com discursos inspiradores e reflexões profundas, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) voltou a colocar o património africano no centro do debate público. Especialistas e académicos reuniram-se na Terça-feira (13/05), no campus principal da UEM, para assinalar o Dia Mundial do Património Africano, com um firme apelo à acção: é urgente proteger, valorizar e transmitir às futuras gerações a riqueza do património cultural e natural do continente.

O evento, promovido pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), foi mais do que uma celebração – foi um espaço de diálogo intergeracional e interdisciplinar, onde se discutiram desafios, oportunidades e caminhos concretos para a salvaguarda do património africano, com especial enfoque em Moçambique.

A Secretária-Geral da Comissão Nacional para a UNESCO, Élia Bila, destacou os passos dados por Moçambique desde a sua adesão à organização, em 1976, com a ractificação de três importantes convenções culturais. Entretanto, observou que continua sob apreciação do Governo um dossier sobre a convenção do património cultural sub-aquático com a participação notável da UEM relacionado com a Ilha de Moçambique, declarado património mundial pela UNESCO.

Para Bila, preservar o património não é apenas uma questão técnica ou académica – é um compromisso com as comunidades, com as suas identidades, aspirações e memórias vivas. As acções de salvaguarda devem sempre considerar as necessidades e desejos das populações, para que estas se sintam verdadeiramente donas e guardiãs do seu património, anotou.

Também o Director-adjunto para Investigação e Extensão da FLCS, Prof. Doutor Carlitos Companhia, reiterou o papel da UEM como guardiã do conhecimento e promotora da cultura africana, pois é através da investigação que conseguimos gerar respostas sustentáveis para os desafios da preservação do nosso património.

A Chefe do Departamento de Antropologia e Arqueologia da FLCS, Prof.ª Doutora Sandra Manuel, reforçou essa ideia, sublinhando o papel formativo do evento: "o nosso trabalho é analítico, reflexivo, mas os resultados são de muita valia para os implementadores encontrarem pontos para a realização dos seus trabalhos diários", frisou.

Desde 2021, o Dia Mundial do Património Africano é celebrado de forma institucional na UEM, fruto de uma iniciativa do Conselho Científico da FLCS. Criada pela UNESCO em 2015, a data procura reconhecer o valor do património africano e da diáspora africana para a cultura mundial, ao mesmo tempo que alerta para as ameaças que enfrenta – das mudanças climáticas aos conflitos armados, passando pela caça furtiva e pelo desinteresse institucional.

Num mundo em constante transformação, o património africano exige mais do que celebração: precisa de acção, financiamento, inovação e, sobretudo, de um compromisso real com a sua valorização e protecção. A UEM reafirmou essa missão – com voz firme, espírito crítico e olhar voltado para o futuro.

Élia Bila

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais[1]

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: **https://shorturl.at/1GXS6**

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: **https://shorturl.at/volbi**.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou *poster*.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em *Powerpoint ou Poster*[2]
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

[1] *Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.*

[2] *Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: https://conferenciacientifica.uem.mz*

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: **https://shorturl.at/fNQD7**

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: **conferenciacientifica@uem.mz** ou Telemóvel/Whatsapp: **+258 82 327 0962**

www.uem.mz facebook.com/uemmoc twitter.com/uemmoz youtube.com/uemmoz

INTEGRAÇÃO NAS RUES

UEM reforça valores de convivência e disciplina

Num ambiente marcado por entusiasmo e espírito académico, a Direcção dos Serviços Sociais (DSS) da Universidade Eduardo Mondlane realizou, no dia 10 de Maio, a cerimónia de indução dos novos residentes nas Residências Universitárias Estudantis (RUEs). A iniciativa teve como objectivo acolher e informar os 121 estudantes recém-admitidos nas residências, promovendo a integração e o sentido de responsabilidade partilhada.

Durante a sessão, a Directora da DSS, Prof.ª Doutora Dácia Correia, acompanhada pelo Director-adjunto, Victorino Macedo, deu as boas-vindas aos novos inquilinos e destacou a importância do respeito mútuo, da convivência harmoniosa e do cumprimento do regulamento das residências. "As vossas acções enquanto residentes aqui devem estar em consonância com o regulamento, pois as infrações têm as suas penalizações e afectam o bem-estar de todos", alertou.

Além da direcção da DSS, participaram no encontro a Vice-Presidente da Associação dos Estudantes Universitários e o Chefe das Comissões dos Moradores nas RUEs, reforçando o papel do associativismo estudantil como ponte entre os residentes e a administração.

A cerimónia serviu não apenas para transmitir normas e deveres, mas também para encorajar os estudantes a aproveitarem plenamente os serviços disponíveis e a envolverem-se activamente nas dinâmicas comunitárias das residências, com espírito de responsabilidade e solidariedade.

ESCIDE une competição e formação em torneio dos 15 anos

A Escola Superior de Ciências do Desporto da Universidade Eduardo Mondlane (ESCIDE) viveu, nas últimas três semanas, um ambiente de festa, competição e aprendizagem activa com a realização de um campeonato interno multidesportivo, culminando com a vitória da turma do 3.º ano, consagrada campeã absoluta nas diversas modalidades disputadas.

O torneio, que serviu também como celebração dos 15 anos de existência da ESCIDE, envolveu partidas de Basquetebol, Futebol-11, Voleibol, Futsal e Andebol, em ambos os géneros, com um alto nível de organização e envolvimento estudantil.

A cerimónia de encerramento, que decorreu a 14 de Maio, incluiu as finais das modalidades e a entrega de medalhas. A

iniciativa foi inteiramente concebida e gerida pelos estudantes, em consonância com o lema da escola: "Aprender fazendo".

Diferentes ramos da licenciatura foram mobilizados: os estudantes de Treino Desportivo acompanharam tecnicamente as equipas; os de Gestão Desportiva coordenaram a logística, comunicação e organização geral; enquanto os de Desporto Adaptado e Saúde realizaram uma Feira de Saúde, com serviços ao público como medição de IMC e tensão arterial.

O Presidente do Núcleo dos Estudantes da ESCIDE, Cassimo Abdala Juma, fez um balanço extremamente positivo: "Os estudantes vocacionados no treino desportivo trabalharam no monitoramento das equipas; os estudantes que pretendem seguir a gestão desportiva envolveram-se em questões organizacionais do certame, incluindo toda a logística do torneio, enquanto os estudantes virados para o desporto adaptado e Saúde promoveram a feira de saúde"

Catina Panguene, 4º ano, especialidade Gestão Desportiva, destacou o valor formativo da experiência: "Aprendi a fazer a gestão dos recursos humanos, nomeadamente os árbitros e equipas técnicas, que garantiam a realização dos jogos. Foi uma boa experiência." Por seu turno, Gomes Sinovela, do 3.º ano, da especialidade do Desporto Adaptado sublinhou, o papel do torneio na socialização dos novos estudantes e na preparação da equipa para futuras competições como os Jogos da UEM e da Liga Universitária.

O torneio interno da ESCIDE mostrou que o desporto, para além da competição, é um espaço de aprendizagem, integração e serviço comunitário – e reafirmou o compromisso da Escola com uma formação académica que alia teoria, prática e cidadania activa.

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:
Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
Campus Universitário Principal
Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
www.jornal.uem.mz

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CENTRO DE ESTUDOS INDUSTRIAIS, SEGURANÇA E AMBIENTE (CEISA)

CURSOS ONLINE

DE CURTA DURAÇÃO

Com direito a certificado

CURSO DE FUNDAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (VIII EDIÇÃO)

Duração: 19 - 24 de Maio de 2025

Horário: 17:00h - 20:00h

Data - limite para inscrições: 16/05/2025

Tópicos:

- Introdução á Saúde e Segurança no Trabalho;
- Sinalização de Segurança;
- Tipos de agentes de riscos ocupacionais e ambientais;
- Segurança no trabalho em espaços confinados;
- Respostas a Situações de Emergência;
- Explosões e Incêndios e Relatório de investigação de acidentes.

INVESTIMENTO:

Estudantes de nível médio e de licenciatura: 3.750 Mt

Estudantes de mestrado: 6.000 Mt

Público em geral: 7.500 Mt

CURSO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA) EM MOÇAMBIQUE (VI EDIÇÃO)

Duração: 26 - 30 de Maio de 2025

Horário: 17:00h - 20:00h

Data - limite para inscrições: 23/05/2025

Tópicos:

- Introdução á Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo de AIA;
- Estudo de pré-viabilidade e definição de âmbito;
- Alternativas do projecto de contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de consultas públicas no processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no processo de Avaliação de Impacto Ambiental.

DADOS BANCÁRIOS:

Banco: Millennium BIM
Conta: 1170015
NIB: 000100000000117001557
Titular: UEM-CEISA

Celular: **+258 84 701 9923**

E-mail: **ceisa@uem.mz**

Endereço: **Rua Joseph Ki-Zerbo nº 170/R.C**